



CONHECIMENTOS GERAIS

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 1

Segundo o texto da Constituição Federal de 1988, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de

- (A) oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
- (B) progressiva universalização do ensino fundamental obrigatório e gratuito.
- (C) educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até quatro anos de idade.
- (D) educação básica gratuita, nas redes pública e privada, dos quatro aos dezessete anos de idade.

QUESTÃO 2

A Constituição Federal de 1988 estabelece que

“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

De acordo com seus dispositivos, é correto afirmar que

- (A) os estados e o Distrito Federal atuarão prioritariamente no ensino médio e superior.
- (B) o ensino fundamental regular será ministrado exclusivamente em língua portuguesa.
- (C) os municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil.
- (D) o ensino religioso, de natureza obrigatória, constituirá disciplina das escolas de ensino fundamental.

QUESTÃO 3

A Lei nº 12.772/2012 dispõe sobre a estrutura do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal.

De acordo com seus dispositivos, é correto afirmar que

- (A) o regime de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, será exercido, necessariamente, com dedicação exclusiva.
- (B) a progressão na Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá com base nos critérios estabelecidos pela Lei nº 8.112/1990.
- (C) o desenvolvimento na Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá mediante progressão funcional e avaliação de desempenho.
- (D) com as exceções previstas na Lei, o regime de 40 (quarenta) horas com dedicação exclusiva implica o impedimento do exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada.



QUESTÃO 4

A Lei nº 8.112/1990 dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

Segundo o texto legal, a

- (A) remoção é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder.
- (B) readaptação será efetivada em cargo de atribuições afins, respeitada a habilitação exigida, nível de escolaridade e equivalência de vencimentos.
- (C) redistribuição dar-se-á no deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede.
- (D) recondução é a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação.

QUESTÃO 5

De acordo com os dispositivos da Lei nº 9.394/1996 (LDB), é correto afirmar que

- (A) os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais poderão ser aferidos, mas não reconhecidos pela instituição de ensino.
- (B) a educação profissional e tecnológica será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria.
- (C) a Base Nacional Comum Curricular referente à educação de jovens e adultos incluirá obrigatoriamente estudos e práticas de educação física, arte, sociologia e religião.
- (D) os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES OBJETIVAS

QUESTÃO 6

De acordo com o Decreto nº 5.626/05, a formação docente de Libras dar-se-á por meio de curso de graduação de

- (A) Licenciatura em Letras.
- (B) Bacharelado em Letras/Libras.
- (C) Fonoaudiologia com especialização em Libras.
- (D) Licenciatura em Letras/Libras ou Libras/Língua Portuguesa como segunda língua.

QUESTÃO 7

O Decreto nº 5.626/05 dispõe sobre as atribuições das Instituições Federais de Ensino para atendimento educacional especializado à pessoa surda.

Foram enumeradas as seguintes categorias profissionais de que as Ifes devem prover as escolas para garantir esse atendimento, de acordo com a legislação:

- I. professor de Libras; professor para o ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para pessoas surdas;
- II. professor de Atendimento Educacional Especializado;
- III. professor regente de classe com conhecimento acerca da singularidade linguística manifestada pelos alunos surdos;
- IV. tradutor e intérprete de Libras/Língua Portuguesa.

Estão corretas

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e IV.

QUESTÃO 8

Em 3 de agosto de 2021 é sancionada a Lei nº 14.191, alterando a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), que passa a vigorar acrescida do Capítulo V-A.

Esse capítulo trata da educação

- (A) bilíngue de surdos.
- (B) inclusiva de surdos.
- (C) especial de surdos.
- (D) especializada de surdos.



QUESTÃO 9

O reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais se deu com a Lei nº 10.436/2002, que a define como

- (A) um sistema de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas.
- (B) o direito de acesso à informação, à comunicação, ao trabalho, à educação, ao transporte, à cultura, ao esporte e ao lazer.
- (C) o direito de expressão como um direito social, independentemente da condição social e econômica daqueles que dele necessitem.
- (D) destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência.

QUESTÃO 10

No Brasil do século XIX, verifica-se a instauração da Língua Portuguesa como estratégia para desvincular o Brasil da “dependência” linguística de Portugal e França. Barbosa (2020, p. 185) destaca que “é a partir da necessidade de independência da formação linguística que vários fatos inauguram o cenário da educação e também da educação dos surdos brasileiros”.

BARBOSA, P. C. L. **Análise de discurso sobre educação de surdos no século XIX**: um gesto de leitura. Campinas: Pontes, 2020.

Nesse contexto, assinale a alternativa que **NÃO** se enquadrava no projeto de educação popular para os surdos.

- (A) Os surdos eram encarados com números, devido ao interesse de quantificação da educação.
- (B) No currículo, havia uma educação voltada para hábitos a serem praticados em um lugar social.
- (C) Foram apresentados esboços da então linguagem de sinais, que foi inserida no processo de instrução dos surdos.
- (D) Acreditava-se que os surdos não falavam porque eram mudos e, conseqüentemente, não tinham exercício mental para ser representado por meio da fala.

QUESTÃO 11

Semiótica imagética é a parte da semiótica geral responsável pelos signos e seus significados. Por meio dela, o falante da língua de sinais constrói e estrutura a língua no campo viso-espacial.

É possível explorar a visualidade por meio da semiótica imagética ao serem considerados e investigados aspectos como recursos visuais e

- (A) comunicação gestual, imagem visual dos surdos, políticas visuais e recursos didáticos.
- (B) cultura surda, imagem visual dos surdos, os olhares surdos e recursos didáticos.
- (C) comunicação gestual, os olhares surdos, políticas visuais e recursos didáticos.
- (D) cultura surda, comunicação gestual, os olhares surdos e políticas visuais.



QUESTÃO 12

Atualmente, não há dúvidas em relação ao estatuto linguístico das línguas de sinais. Assim, principalmente a partir da década de 90, iniciaram-se investigações com o intuito de identificar não apenas o que era “igual”, mas também o que era “diferente” com o objetivo de enriquecer as teorias linguísticas atuais. (QUADROS, 2006, p.169)

QUADROS, R. M. Efeitos de modalidade de língua: as línguas de sinais. **ETD – Educação Temática Digital**, v. 7, n. 2, p. 168-178, 2006. Disponível em: <https://nbn-resolving.org> . Acesso em: 17 nov. 2022.

Os pontos identificados como “diferentes” entre a modalidade oral e a modalidade sinalizada são:

	formas para primeira pessoa e não primeira pessoa	marcação de número nos verbos	existência de auxiliar que expressa a relação sujeito-verbo-objeto nas construções com verbos
(A)	diferentes	presente	com concordância
(B)	iguais	ausente	com concordância
(C)	iguais	ausente	sem concordância
(D)	diferentes	presente	sem concordância

QUESTÃO 13

O uso do espaço à frente do sinalizador enquanto “representação de entidades não presentes em relações” (ALBRES, 2021, p. 106) é denominado por alguns autores como sintaxe espacial. Albres (2021), ao citar Quadros e Karnopp (2006), descreve alguns mecanismos relacionados ao local no espaço da sinalização.

ALBRES, N. A. Comunicação em Libras: para além dos sinais. In: LACERDA, C. B. F.; SANTOS, L. **Tenho um aluno surdo, e agora?** Introdução à Libras e educação de surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2021.

Assinale a alternativa que **NÃO** se enquadra nesses mecanismos relacionados à sintaxe espacial.

- (A) Usar classificador na localização relevante.
- (B) Usar um verbo numa localização particular.
- (C) Usar um pronome (com apontação ostensiva) numa localização particular.
- (D) Posicionar a cabeça e os olhos (e talvez o corpo) na direção relevante, simultaneamente à realização do sinal.

QUESTÃO 14

Segundo Albres (2021, p. 100), “as mãos podem remeter aos referentes em diferente graduação de iconicidade, quando de um sinal motivado”. A autora aponta a possibilidade de expressar distintos significados ao mesmo tempo na efetivação de um determinado contexto, o que se entende por “alto grau de simultaneidade”.

ALBRES, N. A. Comunicação em Libras: para além dos sinais. In: LACERDA, C. B. F.; SANTOS, L. **Tenho um aluno surdo, e agora?** Introdução à Libras e educação de surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2021.

O aspecto de simultaneidade das línguas de sinais se apresenta no nível

- (A) fonológico ou no nível sintático.
- (B) sintático ou no nível morfológico.
- (C) morfológico ou no nível semântico.
- (D) fonológico ou no nível morfológico.



QUESTÃO 15

Os sinais icônicos de Libras são

- (A) uma categoria fundada na plasticidade de representação pictórica do objeto tomado como referente.
- (B) palavras do Português em que os sinais feitos pelas mãos substituem tais palavras.
- (C) amálgamas das diferentes línguas de sinais utilizados pelos falantes de Libras.
- (D) uma formalização progressiva dos sinais em direção à arbitrariedade.

QUESTÃO 16

Quadros (2006) apresenta uma síntese de alguns estudos considerados clássicos em relação às línguas de sinais. Dentre eles, o linguista Stokoe (1960) aponta para a primeira análise linguística da língua de sinais norte-americana com evidências de que um sinal é resultado de combinações de unidades menores.

QUADROS, R. M. Efeitos de modalidade de língua: as línguas de sinais. **ETD – Educação Temática Digital**, v. 7, n. 2, p. 168-178, 2006. Disponível em: <https://nbn-resolving.org>. Acesso em: 17 nov. 2022.

São exemplos de tais combinações a

- (A) expressão facial e corporal, o local de articulação e o movimento.
- (B) orientação de mão, a expressão facial e corporal e o movimento.
- (C) configuração da mão, o local de articulação e o movimento.
- (D) configuração de mão, a orientação de mão e o movimento.

QUESTÃO 17

De acordo com Quadros e Karnopp (2004, apud GODOI, 2013), os sinais manuais são sempre acompanhados por expressões faciais que podem ser consideradas gramaticais e denominadas expressões não manuais. A sinalização também deve ser acompanhada pela posição da cabeça e do olhar dos sinalizadores.

GODOI, E. **Sinais icônicos e arbitrários, produção de texto em língua de sinais e a escrita de sinais**. 2013. Disponível em: https://doc.pub_sinais-iconicos-da-libras.pdf. Acesso em: 5 nov. 2022.

Assinale V para verdadeiro e F para falso quanto aos elementos que devem estar presentes em um texto em Libras (discurso):

- () marcação de concordância gramatical por meio da direção dos olhos
- () marcação de associação como foco (observação atenta de cada fala)
- () marcação de negativas, de tópico e de interrogativas
- () estrutura da Libras linear e/ou estrutura tópico-comentário nas estruturas frasais

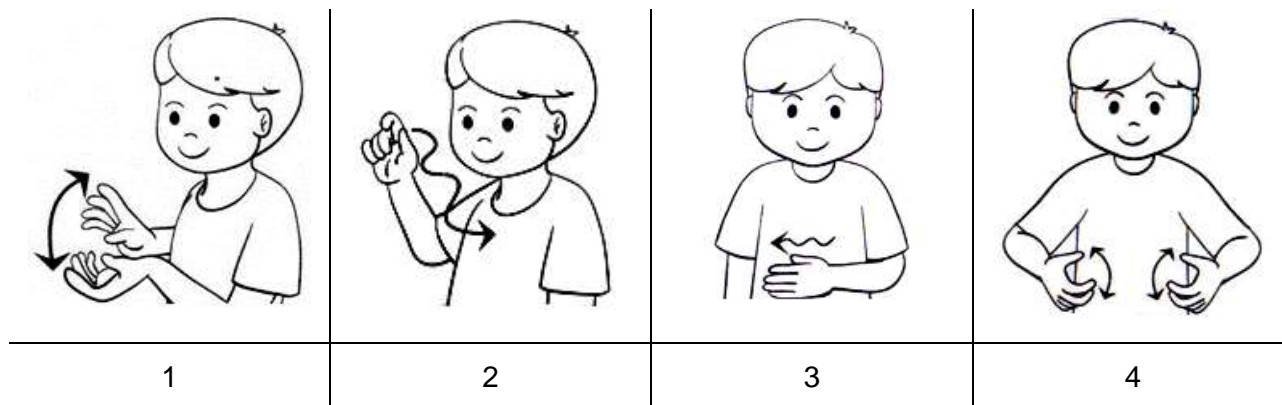
A sequência correta é:

- (A) V – F – V – F
- (B) F – F – F – V
- (C) V – F – F – F
- (D) V – V – V – V



QUESTÃO 18

Observe os sinais a seguir:



Disponível em: <https://www.portalescolar.net>. Acesso em: 5 nov. 2022.

O sinal que pertence a outro campo semântico é o de número

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.

QUESTÃO 19

Para a produção da fala, um complexo sistema de órgãos e funções entra em ação, basicamente lábios, língua, dentes, nariz (para articular as palavras), a laringe (para produzir a voz) e os pulmões, que produzem o ar que passa pela laringe e depois pela boca. Finalmente, as palavras se deslocam pelo ar para chegar aos nossos ouvidos, onde as escutamos e compreendemos. Além disso, os sons da fala (os fonemas) são produzidos um depois do outro.

As línguas de sinais, por sua vez, são produzidas por expressões faciais e por movimentos do corpo e das mãos em um espaço à frente do corpo, chamado de espaço de

- (A) sinalização.
- (B) visualização.
- (C) neutralidade.
- (D) verticalidade.

QUESTÃO 20

Existem diversas estratégias metodológicas indicadas para o trabalho com estudantes surdos.

Dentre elas, encontram-se:

- (A) alfabetização fônica e jogos pedagógicos.
- (B) jogos pedagógicos e aulas expositivas.
- (C) imagens e mapas conceituais.
- (D) modelagem e aulas expositivas.



QUESTÃO 21

Para Souza (1998), o bilinguismo na educação de surdos praticado no Brasil é incipiente, resultando no monolinguismo, sendo que inúmeras variáveis, elencadas por Souza (2019), contribuem para essa situação.

SOUZA, R. G. **Que palavra que te falta?** Linguística e educação: considerações epistemológicas a partir da surdez. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SOUZA, M. M. M. F. As políticas linguísticas públicas educativas no Brasil e o processo de desconcentração política pós 1988. In: SAVEDRA, M.; PEREIRA, T.; GAIO, L. (Org.) **Repertórios plurilíngues em situação de contato**. Rio de Janeiro: CRV, 2019. v. 1, p. 74-88.

As variáveis a seguir foram apresentadas como tendo sido citadas por Souza (2019):

- I. fortes pressões exercidas sobre os surdos para o domínio do português;
- II. falta de uma política linguística dentro da escola que atribua à Libras a qualidade de língua principal para o ensino – o que requereria professores surdos e ouvintes fluentes em Libras;
- III. obrigatoriedade, por força da política nacional de inclusão, de que estudantes surdos concluam seus estudos em escolas monolíngues (nas quais todo o ensino é oferecido em língua portuguesa);
- IV. contribuição de uma proposta curricular que contemple temas na área de Estudos Surdos para a constituição de identidades surdas mais sólidas.

Estão corretas

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e IV.

QUESTÃO 22

Segundo Rodrigues e Beer (2016), a educação de surdos está marcada pela presença, convivência e embate de diferentes visões antropológicas e clínicas da surdez, as quais conduzem, ora a uma aproximação intensa com a educação especial, ora a uma identificação plena com as propostas inclusivas, ora ao afastamento destas e a uma conseqüente aproximação das perspectivas voltadas às diferenças e aos direitos das minorias.

RODRIGUES, C. H.; BEER, H. Direitos, políticas e língua: divergências e convergências na/da/para educação de surdos. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 41, n. 3, p. 661-680, jul./set. 2016.
Disponível em: <http://dx.doi.org>. Acesso em: 17 nov. 2022.

As minorias a que Rodrigues e Beer se referem são

- (A) étnicas e culturais.
- (B) étnicas e religiosas.
- (C) linguísticas e sociais.
- (D) linguísticas e culturais.



QUESTÃO 23

O desenvolvimento de linguagem em Libras pelas crianças surdas ocorre da mesma maneira como descrito para as crianças ouvintes em relação à linguagem oral: inicialmente, os primeiros gestos da criança, embora tenham uma função comunicativa, não carregam em si uma intenção de dizer algo. Serão as interpretações do outro, colocando essa criança no lugar de interlocutor, que alterarão e transformarão as produções da criança em linguagem propriamente dita. Nesse processo, a criança começa a dominar o discurso exterior, que determinará seu papel social como interlocutor.

Inicia-se o desenvolvimento do pensamento (discurso interior) com a formação

- (A) das palavras em suas unidades e construção frasal.
- (B) das palavras e como meio de interação e relação.
- (C) dos conceitos e dos significados de mundo.
- (D) dos signos e da construção da autonomia.

QUESTÃO 24

Nascimento (2021, p. 3), ao abordar o processo de atuação do tradutor e intérprete de Libras, salienta:

Antes da promoção dessas políticas, o parâmetro para tornar-se intérprete, que era como era chamado o sujeito que mobilizava Libras-LP em atividades tradutórias antes da institucionalização legal e acadêmica da tradução de língua de sinais, era o do “convívio com os surdos”, isto é, o quanto o aspirante estava disposto a participar e se envolver com as atividades e eventos organizados pela comunidade surda, a frequentar as associações, os pontos de encontro em que se reuniam e circular nos “espaços surdos” de sua cidade.

NASCIMENTO, V. Alteridades, discursos e saberes na formação de intérpretes de Libras-Português experientes. **Belas Infiéis**, Brasília, v. 10, n. 2, p. 1-25, 2021.
Disponível em: <https://periodicos.unb.br>. Acesso em: 24 ago. 2022.

De acordo com Nascimento (2021), **NÃO** corresponde ao contexto histórico da profissionalização do intérprete de libras, antes da legislação em vigor,

- (A) o Estado controlar, com a anuência da comunidade surda, a formação e permissão da atuação dos tradutores e intérpretes de Libras-LP.
- (B) a atuação do intérprete nos mais diversos espaços ser definida pela educação formal que possuía.
- (C) a visibilidade na comunidade surda levar o indivíduo a ser mais apto a se tornar intérprete.
- (D) o convívio com os surdos ser um dos parâmetros para se tornar intérprete.



QUESTÃO 25

Segundo Brito (2013, apud SOUZA, 2019), identidade _____ é uma definição interativa e compartilhada produzida por numerosos indivíduos e relativa às orientações da ação e ao campo de oportunidades e constrangimentos no qual a ação acontece. Desta forma, começa-se a desenvolver um certo sentir como pessoa surda de modo pleno em cultura, identidade étnico-linguística e língua de sinais.

SOUZA, R. M. (Org.). **História da emergência do campo das pesquisas em educação bilíngue de/para surdos e dos estudos linguísticos da Libras no Brasil**: contribuições do Grupo de Trabalho Língua(gem) e Surdez da Anpoll. Curitiba: CRV, 2019.

O termo que preenche corretamente a lacuna refere-se ao conceito de identidade

- (A) híbrida.
- (B) coletiva.
- (C) diaspórica.
- (D) sociocultural.



QUESTÕES DISCURSIVAS

QUESTÃO 1

Valor total da questão: 25 pontos

A política linguística na educação de surdos busca a valorização dos surdos e também o prestígio da Língua Brasileira de Sinais diante de uma diversidade linguística e cultural, visando ao desenvolvimento natural do sujeito surdo.

RODRIGUES, C. H.; BEER, H. Direitos, políticas e língua: divergências e convergências na/da/para educação de surdos. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 41, n. 3, p. 661-680, jul./set. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org>. Acesso em 17 nov. 2022.

Com base na reflexão apresentada por Rodrigues e Beer (2016), desenvolva um texto sobre a diversidade linguística e cultural da pessoa surda para e na educação de surdos. (10 a 15 linhas)

QUESTÃO 2

Valor total da questão: 25 pontos

A pedagogia visual é um campo pouco explorado em pesquisas para a/na educação de surdos. Todavia, é uma área que beneficia a todos os educandos.

LACERDA, C. B. F.; SANTOS, L. F. **Tenho um aluno surdo, e agora?** Introdução à Libras e educação de surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2021.

Na perspectiva de Lacerda e Santos (2021), explique o que é a Pedagogia Visual e quais benefícios ela produz. (10 a 15 linhas)

QUESTÃO 3

Valor total da questão: 20 pontos

Segundo Lacerda e Santos (2021), as crianças surdas enfrentam dificuldades na aprendizagem da linguagem escrita, inerentes ao próprio processo, e que envolvem ainda o diálogo entre duas línguas.

LACERDA, C. B. F.; SANTOS, L. F. **Tenho um aluno surdo, e agora?** Introdução à Libras e educação de surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2021.

Desenvolva um texto abordando as possíveis relações entre Libras e Língua Portuguesa ao longo do desenvolvimento da linguagem de pessoas surdas. (10 a 15 linhas)



QUESTÃO 4

Valor total da questão: 30 pontos

A legislação que regulamentou a profissão de TILSP aponta critérios em relação à sua formação e peculiaridades concernentes à sua atuação. Souza (2017, p. 17) destaca que “cabe refletir sobre os fatores políticos, educacionais, ideológicos, entre outros, que influenciaram de fato a profissão de TILSP e esse processo de legitimação e fundação de um ethos coletivo”. Além disso, Kotaki e Lacerda (2021, p. 201) enfatizam “a importância de mais estudos sobre a atuação do intérprete de língua de sinais”.

Souza (2017, p. 87) afirma ainda que a “profissão de TILSP poderá ser uma profissão de transição profissional e nunca de permanência”. Ao contextualizar essa afirmação, o autor ressalta a influência das legislações vigentes, que regulamentam o profissional em suas áreas de atuação.

KOTAKI, C. S.; LACERDA, C. B. F. O intérprete de Libras no contexto da escola inclusiva: focalizando sua atuação na segunda etapa do ensino fundamental. In: LACERDA, C.B. F.; SANTOS, L. F. **Tenho um aluno surdo, e agora?** Introdução à Libras e educação de surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2021.

SOUZA, L. C. S. **A construção do ethos dos tradutores e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais e Português:** concepções sobre a profissão. Curitiba: CRV, 2017.

Analise a posição de Souza quanto à profissão de TILSP, no contexto de sua pesquisa, em relação ao conteúdo do Decreto nº 5.626/2005 e da Lei nº 12.319/2010, explicitando os itens legais que definem a atuação desse profissional. (15 a 20 linhas)



RASCUNHO